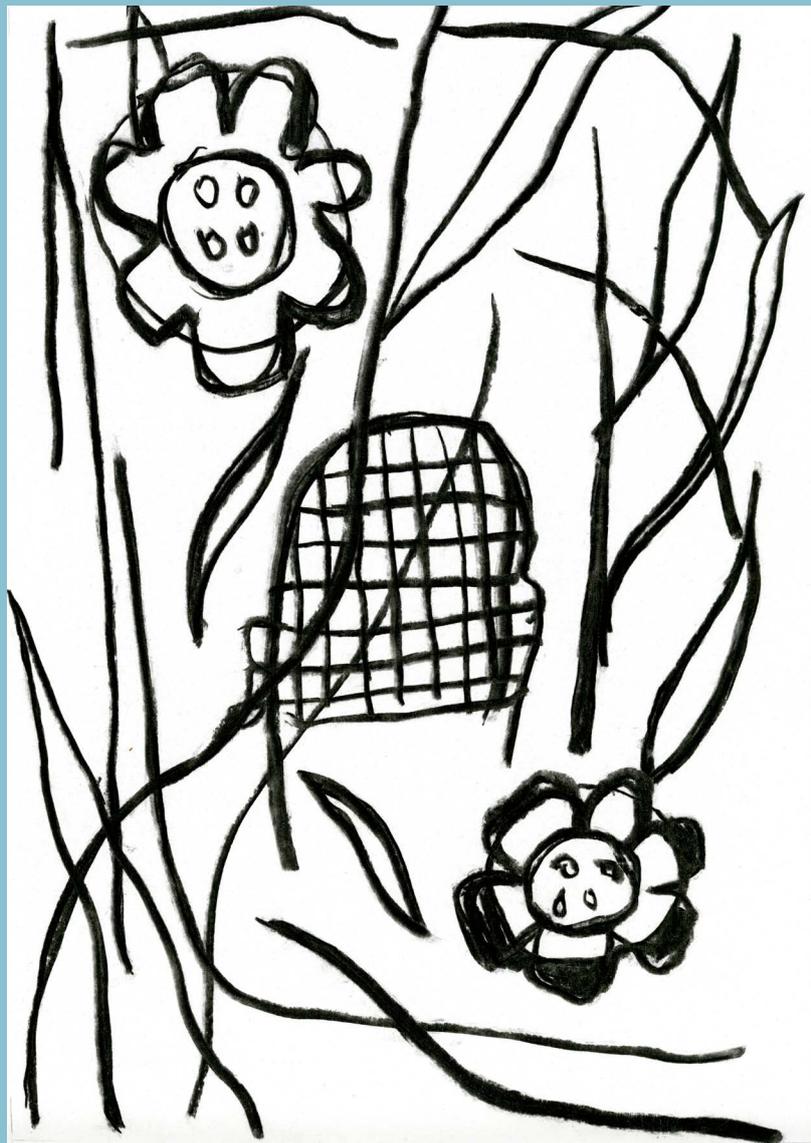


24.07.21 —
24.10.21

THOMAS LANGLEY

Ghia Coupe

Em parceria In partnership with FESTIVAL DE ALMADA



CASA DA CERCA

— Centro de Arte Contemporânea
Contemporary Art Centre

A exposição de Thomas Langley integra
o projecto Mural'18 Thomas Langley's
exhibition is part of the Mural'18 project

a. . .
. . . m. área
. . . l. . metropolitana
de Lisboa

MURAL 18

Thomas Langley (Reino Unido, 1986 e atualmente a viver e trabalhar em Almada) é um artista que trabalha numa perspetiva interdisciplinar atravessando a pintura, escultura, performance, desenho e instalação. Langley questiona e reflete sobre a própria natureza da prática e da produção artística. Utiliza uma estética proveniente de uma cultura urbana, onde a agressividade e a violência das linhas e das cores são uma constante.

Existe uma dimensão autobiográfica e autorreferencial presente no seu trabalho, mas que evoca uma tentativa de aceder a um pensamento mais amplo sobre a condição humana.

Convidado pela Casa da Cerca para realizar uma exposição individual, Langley expande elementos de desenho da sua prática artística num projeto dedicado, pela primeira vez, exclusivamente ao desenho no qual abandona a cor, concentra-se no carvão e nas linhas que ganham cada vez mais força e autonomia. Mantem, contudo, um dos seus temas recorrentes, *banger racing*.

Banger racing é uma forma rude e violenta de competição automóvel na qual o pai do artista esteve envolvido. Nestas corridas, cujo resultado é invariavelmente a destruição dos veículos, o carro de eleição do seu pai era o Ford Granada Ghia Coupe, uma versão luxuosa de um automóvel popular entre a classe média do Reino Unido durante os anos 1980.

Transformar em pintura a velocidade e violência das colisões entre carros de corrida foi sempre um tema central da obra do artista. Nestes desenhos a carvão sobre tela, Langley afasta-se da estética e da técnica da pintura para explorar a sensação de velocidade e colisão em linhas e formas que se tornam cada vez mais abstratas e distantes da figuração. A tensão entre a crueza dos materiais e as linhas sinuosas traçadas pelo artista propõem novas possibilidades de composição.

É o espectador que, perdendo-se na coreografia de linhas e formas, deve reconfigurar e reimaginar a imagem que lhe é proposta pelo título da exposição.

A parceria entre a Casa da Cerca e Festival de Almada iniciou-se em 1999, num compromisso de em conjunto as duas instituições escolherem um artista que desenha o cartaz do festival e realiza uma exposição individual na Casa da Cerca. Thomas Langley foi o artista escolhido para desenhar o cartaz da edição deste ano do Festival. As sinuosas linhas e o energético movimento dos desenhos do artista facilmente se relacionam com a energia e a movimentação que tão bem caracteriza a programação e o movimento do Festival de Almada.

Nas palavras do artista:

“O objetivo desses trabalhos foi explorar mais a fundo a mecânica e as formalidades da composição por meio do desenho. Criando um campo ondulado de linha no carvão sobre tela, a negação da cor torna o espectador inevitavelmente consciente da combinação nítida de matérias-primas em jogo.

Em momentos simultaneamente de liberdade e de constrangimento, as tensões entre o espaço positivo e o negativo jogam-se um contra o outro, uma conversa interna entre o conhecimento visual e tático informou este processo de desenho e afastou a imagem de seu ponto de partida contextual. Nascidas da violência e do aço contorcido, as obras fomentaram uma autonomia que fala agora de uma paisagem mutilada e selvagem. Obras repletas de montagens contraditórias gritam silenciosamente no espaço.

As composições cíclicas conduzem ritmicamente o olhar de forma urgente, convincente e mediativa.”

Thomas Langley (United Kingdom, 1986) is an artist whose interdisciplinary work includes the practices of painting, sculpture, performance, drawing and installation. Currently living and working in Almada, Langley questions and reflects on the very nature of artistic practice and production. He has been developing an aesthetics that emerges from urban culture and features strong and aggressive lines and colours. Langley's work has an autobiographical and self-referential dimension, but always tries to access a broader reflection on the human condition.

Invited by Casa da Cerca to create a solo exhibition, Langley expands on his practice's elements of drawing in a project dedicated (for the first time) exclusively to drawing, and in which he abandons colour to focus on charcoal and on progressively stronger and more autonomous lines. Nonetheless, he sticks to one of his recurrent themes: banger racing.

Banger racing is a form of provincial low budget and violent car racing in which his father once competed. For these races, whose result is invariably destruction, his father's car of choice was the Ford Granada Ghia Coupè a luxury version of a working-class executive car popular throughout Britain in the 1980s.

Transforming the speed and violence of the racing car crashes into painting has been a central theme in the artist's oeuvre. In these charcoal drawings on canvas, Langley moves away from the aesthetics and technique of painting to explore the sensation of speed and collision through lines and forms that become increasingly abstract and distant from a figurative image. The tension between the rawness of the materials and the sinuous lines drawn by the artist proposes new compositional possibilities. It is the spectator, who, by getting lost in the choreography of lines and shapes, must reconfigure and reimagine the image proposed by the exhibition's title.

The collaboration between Casa da Cerca and Festival de Almada began in 1999, when the two institutions partnered up to choose an artist to design the Festival's poster and create an exhibition for Casa da Cerca. Thomas Langley was the artist selected this year. The sinuous lines and vibrant gestures in his drawings easily relate to the energy and movement that so well characterizes the Festival's programme.

In the artist's own words:

"The aim of these works have been to further explore the mechanics and formalities of composition. Creating an undulating field of line in charcoal on canvas, the negation of colour makes the viewer unavoidably aware of the stark combination of raw materials at play.

In moments both loose and constrained, tensions between the positive and negative space play against one another, an internal conversation between visual and tactual knowledge has informed this drawing process and driven the image far away from its contextual starting point. Born of violence and contorted steel the works have fostered an autonomy that speaks now of a mangled and wild landscape. Works full of contradictory assembly quietly shouting in space.

Cyclical compositions rhythmically conduct the gaze in an urgent, compelling and mediative way."

CONTACTO CONTACT

CASA DA CERCA — Centro de Arte Contemporânea
CASA DA CERCA — Contemporary Art Centre

Rua da Cerca, 2800-050 Almada
T (+351) 212 724 950
casadacerca@cma.m-almada.pt

HORÁRIOS SCHEDULES

De terça a domingo 11:00h — 19:00h
Encerra segundas e feriados
Tuesday to Sunday 11 am — 7 pm
Closes on Mondays and public holidays

Aconselhamos o uso de máscara em todos os espaços da Casa da Cerca sendo o uso obrigatório no interior. Deverá ser mantido o distanciamento social e o cumprimento dos conselhos da Direção-Geral da Saúde.

We advise the use of a face mask while in all the spaces of Casa da Cerca. Inside the House its use is mandatory. Keep at least a 2-meter safety distance from others and compliance with the advices of the Portuguese Directorate-General for Health should be observed.

EXPOSIÇÕES EXHIBITIONS

Grupos limitados a um máximo de 5 pessoas
Groups limited to a maximum of 5 people

JARDIM BOTÂNICO BOTANIC GARDEN — *O Chão Das Artes*

De terça a domingo 11:00 — 19:00h
Encerra segundas e feriados
Tuesday to Sunday 11 am — 7 pm
Closes on Mondays and public holidays

Número máximo de pessoas em simultâneo com restrições diárias em função da evolução da pandemia COVID19 e orientações da DGS.
100 pessoas
Maximum number of people at the same time with daily restrictions in function of the COVID 19 Pandemic evolution and DGS Guidelines.
100 people

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INVESTIGAÇÃO RESEARCH AND DOCUMENTATION CENTRE — Mestre Rogério Ribeiro

Segunda a sexta, mediante marcação prévia através do mail marcar.cac@cma.m-almada.pt
Grupos limitados a um máximo de 5 pessoas
Monday to Friday, only by prior appointment through the email marca.cac@cma.m-almada.pt
Groups limited to a maximum of 5 people

CAFETARIA CAFETERIA — Coisas Degostar

De terça a domingo 11:00 — 19:00h
Encerra segundas e feriados
Tuesday to Sunday 11 am — 7 pm
Closes on Mondays and public holidays

Entrada gratuita em todos os espaços
Free entry to all spaces